

ZH 10.01.19 pg 31 ~ Porto em Torres [*fotocópia do artigo*]

Comentários & Réplicas

[19.01 – Manfredo] Caros colegas geólogos e demais amigos, vi que na reportagem não há menção de estudos geológicos, sedimentológicos, de correntes marinhas sazonais ou não. Lembro que, para somente se colocar um molhe para fixar a boca do Rio Tramandaí, o saudoso colega Hanke, com sua equipe de pesquisadores do centro de pesquisas hidrológicas do IGc da URGS, estudou detalhadamente a área e montou modelos dinâmicos de fluxo sedimentar hidrodinâmico antes de dar o "aprovo". Será que o grupo de investidores do Senador fez estudos científicos sérios ou ainda pretende fazer? Lembrar o desastre das belas praias de Olinda destruídas pelo avanço do mar sobre a pista e casas litorâneas por falta de estudos de dinâmica costeira ao colocar molhes e aumentar o calado junto ao porto de Recife desviando as correntes costeiras. E nossas praias gaúchas de costa de emersão apresentam um "pacotão" de sedimentos fáceis de serem lavados e transportados para "onde não devem". A cupidez imobiliária em Angra dos Reis avançando sobre áreas de proteção em costões tem provocado desastres de deslizamentos e outros com mortes. A eliminação de áreas de manguezais e lagoas rios associados, berço e criadouro de inúmeras espécies, também tem ocorrido por falta de sérios e completos estudos em consequência da população só vir a saber quando as decisões já foram avalizadas pelos nossos lédimos e competentes representantes.

Sugestões ? (favor se identificar)

Manfredo Winge – geólogo

[enviado por e-mail]:

De: Manfredo Winge
Enviada em: sábado, 6 de abril de 2019 20:12
Para: 'sen.luiscarlosheinze@senado.leg.br'; Ruben Bisi; Lara Lutzenberger
Cc: 'sen.mailzagomes@senado.leg.br'; 'sen.marciobittar@senado.leg.br'; 'sergio.petecao@senador.leg.br'; 'fernando.collor@senador.leg.br'; 'renan.calheiros@senador.leg.br'; 'sen.rodrigocunha@senado.leg.br'; 'eduardo.braga@senador.leg.br'; 'omar.aziz@senador.leg.br'; 'sen.pliniovalerio@senado.leg.br'; 'davi.alcolumbre@senador.leg.br'; 'sen.lucasbarreto@senado.leg.br'; 'randolfe.rodrigues@senador.leg.br'; 'sen.angelocoronel@senado.leg.br'; 'sen.jaqueswagner@senado.leg.br'; 'otto.alencar@senador.leg.br'; 'sen.cidgomes@senado.leg.br'; 'sen.eduardogirao@senado.leg.br'; 'tasso.jereissati@senador.leg.br'; 'sen.izalilucas@senado.leg.br'; 'sen.leilabarros@senado.leg.br'; 'reguffe@senador.leg.br'; 'sen.fabianocontarato@senado.leg.br'; 'sen.marcosdoval@senado.leg.br'; 'rose.freitas@senadora.leg.br'; 'sen.jorgekajuru@senado.leg.br'; 'sen.luizcarlosdocarmo@senado.leg.br'; 'sen.vanderiancardoso@senado.leg.br'; 'sen.elizianegama@senado.leg.br'; 'robertorocha@senador.leg.br'; 'sen.wevertonrocha@senado.leg.br'; 'antonio.anastasia@senador.leg.br'; 'sen.carlosviana@senado.leg.br'; 'sen.rodrigopacheco@senado.leg.br'; 'sen.nelsinhotrad@senado.leg.br'; 'simone.tebet@senadora.leg.br'; 'sen.sorayathronicke@senado.leg.br'; 'Sen.JaymeCampos@senado.leg.br'; 'sen.selmaarruda@senado.leg.br'; 'wellington.fagundes@senador.leg.br'; 'jader.barbalho@senador.leg.br'; 'paulo.rocha@senador.leg.br'; 'sen.zequinhamarinho@senado.leg.br'; 'sen.daniellaribeiro@senado.leg.br'; 'jose.maranhao@senador.leg.br'; 'sen.venezianovitaldorego@senado.leg.br'; 'fernandobezerracolho@senador.leg.br'; 'humberto.costa@senador.leg.br'; 'sen.jarbasvasconcelos@senado.leg.br'; 'ciro.nogueira@senador.leg.br'; 'elmano.ferrer@senador.leg.br'; 'sen.marcelocastro@senado.leg.br'; 'alvarodias@senador.leg.br'; 'sen.flavioarns@senado.leg.br'; 'sen.oriovistoguimaraes@senado.leg.br'; 'sen.aroldedeoliveira@senado.leg.br'; 'sen.flaviobolsonaro@senado.leg.br'; 'romario@senador.leg.br'; 'sen.jeanpaulprates@senado.leg.br'; 'sen.styvensonvalentim@senado.leg.br'; 'sen.zenaidemaia@senado.leg.br'; 'acir@senador.leg.br'; 'sen.confuciomoura@senado.leg.br'; 'sen.marcosrogerio@senado.leg.br'; 'sen.chicorodrigues@senado.leg.br'; 'sen.meciasdejesus@senado.leg.br'; 'telmariomota@senador.leg.br'; 'lasier.martins@senador.leg.br'; 'sen.luiscarlosheinze@senado.leg.br'; 'paulopaim@senador.leg.br'; 'dario.berger@senador.leg.br'; 'sen.esperidiaoamin@senado.leg.br'; 'sen.jorginhomello@senado.leg.br'; 'sen.alessandrovieira@senado.leg.br'; 'maria.carmo.alves@senadora.leg.br'; 'sen.rogeriocarvalho@senado.leg.br'; 'jose.serra@senador.leg.br'; 'sen.majorolimpio@senado.leg.br'; 'sen.maragabrilli@senado.leg.br'; 'sen.eduardogomes@senado.leg.br'; 'sen.iraja@senado.leg.br'; 'katia.abreu@senadora.leg.br'
Assunto: PORTO MARINHO JUNTO À PRAIA DE PARAÍSO AO SUL DE TORRES/RS
Prioridade: Alta

Prezados senador Heinze, Sr Ruben Bisi, Sra ambientalista Lara Lutzenberger, senhores senadores, prezados jornalistas, colegas, amigos..,

retomo matéria e comentários já divulgados por rede [e aqui postados], sobre a pretensão de se construir um porto (privado?) no litoral norte da costa gaúcha.

Em seguida, antes de meus comentários, é apresentada [cópia de dois artigos](#), um totalmente favorável (***) e outro, em contraponto, discutindo (***) a real necessidade de se ter agora um tal porto ainda mais tendo em vista possíveis aspectos negativos (artigos publicados na Zero Hora de 4/4/19 pg 19).

(***)<https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniaio/noticia/2019/04/construcao-de-porto-em-torres-vai-dar-mais-competitividade-ao-rio-grande-do-sul-ciu185ms100ek01mwdyp6w48.html>

(***)<https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniaio/noticia/2019/04/lara-lutzemberguer-construcao-de-porto-em-torres-pode-destruir-a-natureza-local-cityosltz028q01pn0stm8em9.html>

Penso que estamos longe, mas muito longe, dos países desenvolvidos em vários *rankings*, notadamente o que atesta a falta de conhecimentos/ENSINO e de cultura (não só entre as classes desprivilegiadas como vimos vendo em várias demonstrações nas “redes” e na imprensa). Entretanto, o que interessa agora, neste assunto do e-mail, é a forma açodada como se produzem “aprovações” de projetos na nossa Pátria. Ao contrário de países como Japão e Alemanha, em que projetos de governo são desenvolvidos em demoradas e ultra cuidadosas etapas de análise e planejamento, incluindo consultas públicas, para, só então, serem seguidas por “rápidas” e seguras etapas de execução, já no Brasil se dá o inverso não sendo raro surgirem ideias, por vezes mirabolantes, para as quais, às vezes num repente e com bastante *marketing*, são alocados recursos ou empréstimos amigáveis públicos para a execução do “projeto” que, atropelando protocolos de segurança ambiental, financeira, etc., se prolonga por anos e, muitas vezes, o projeto nem é acabado. Ver mais discussões deste problema PRIMORDIAL do País no tópico “REORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO E DA EXECUÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA” em [http://mw.eco.br/zig/Pequenas Sugestoes.pdf](http://mw.eco.br/zig/Pequenas_Sugestoes.pdf) e que resolvido, traria segurança financeira e de execução na administração pública.

Este “projeto” do porto é de grande interesse do *agrobusiness* gaúcho. E, aqui, vou reiterar algo que já levantei em várias postagens: o Brasil é um “especialista” em exportar *commodities*, ou seja exporta, embutidas nestes bens primários (soja, minérios,...), muita, mas muita, água e energia gastas na obtenção de enormes quantidades destes produtos, exigindo também infraestruturas pesadíssimas com fretes onerosos, contando com NENHUM OU POUQUÍSSIMO VALOR AGREGADO e pior, deixando resíduos tóxicos e meio ambiente degradado como regra quase geral, além de avalanches de resíduos de minério geralmente tóxicos que matam gente e destroem propriedades.

Assim, vamos continuar patinando sem sair do lugar, pois gastos públicos avantajados são alocados (subsídios ou empréstimos amigos) bem como uma infraestrutura (pública) robusta para sustentar uma máquina insustentável de exportação em alta escala de produção de monoculturas (com valor variável e cativo, o lucro não é por valor agregado e estável mas obtido na escala que precisa quantidades cada vez mais monstruosas de bens primários com alto custo de fretes e vários outros para se manter competitiva), ou seja, com uma política macroeconômica enviesada que sempre estará a reboque do que os mercados compradores mundiais ditarem (e haja ocupações de áreas verdes indispensáveis em pontos estratégicos e planejados para a manutenção e crescimento do próprio negócio até que o meio ambiente e o misererê humano digam “chega!!!”).

Investimentos públicos deveriam ser dirigidos (a prioridade das prioridades nossas) para desenvolver nosso bem mais precioso, corpo e alma de nossa Nação que são as pessoas desde a tenra infância. No entanto, é sombria a situação do nosso MEC onde deveriam continuar a se formar sempre bons profissionais e a nata de pesquisadores e inovadores em ciência básica e sua decorrente ciência e tecnologia aplicada, estas com um dos focos buscando novas linhas ou

áreas de produção com o máximo de valor agregado, bem como o constante melhoramento de produtividade de bens primários com o mínimo de agressões ao meio ambiente e o máximo de qualidade para o trabalhador de campo seja na produção agrônômica, na pecuária, e/ou na piscícola, etc. Estas produções deveriam, com o tempo, ir se deslocando (já deveriam ter ido com criatividade dos economistas) mais para o mercado interno (temos gente morrendo de fome) tendendo a só exportar os excedentes pois a economia iria se fortalecer progressivamente ainda mais com a crescente produção de produtos acabados de alto valor agregado, competitivos no mercado internacional, alavancando a nossa indústria e nossas novas criações industriais e de inteligência de gestão. Vários países, como o Japão, tiveram surto de crescimento econômico e social ao focar a educação e preparação profissional do povo, com forte desenvolvimento tecnológico industrial, mesmo sendo carente em muitos recursos naturais.

Voltando ao porto sugerido, seria interessante buscarem o apoio (projeto de pesquisa, doutorado, etc. em convênio?) junto às nossas universidades (Porto Alegre, Rio Grande, etc.), nos setores de oceanografia, geologia e geotécnica principalmente, para a execução de projetos de estudos de viabilidade técnica para um tal porto nesta região, antes de encaminhar a proposta de um projeto definitivo, pois estudos científicos podem vir a demonstrar, de forma cabal, se há ou não riscos de grave degradação do ambiente litorâneo, regional inclusive, com a construção do porto. Como disse no *whats* copiado acima “Lembrar o desastre das belas praias de Olinda destruídas pelo avanço do mar sobre a pista e casas litorâneas por falta de estudos de dinâmica costeira ao colocar molhes e aumentar o calado junto ao porto de Recife desviando as correntes costeiras.”

Cordialmente

Manfredo Winge

Manfredo Winge - <http://mw.eco.br/zig/hp.htm> [confraria democrática do bom senso]

Webmaster: [1º SITE do IG/UnB](#)

[Glossário Geológico Ilustrado](#)

[SIGEP Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil](#)

"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".

Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard (*foi-me enviado por e-mail*)

De: juarez millmann

Enviada em: domingo, 7 de abril de 2019 11:52

Para: Manfredo Winge; Manfredo Winge

Assunto: Re: PORTO MARINHO JUNTO À PRAIA DE PARAÍSO AO SUL DE TORRES/RS

Prezados :

Seria lamentável que a execução de um projeto desta envergadura não fosse precedida de extensos estudos científicos, pondo em risco a porção mais bonita do litoral gaúcho.

Falo isto como um dos poucos geólogos nascidos em Torres, conheci outros dois: Elias Daitx, precocemente falecido, e Jorge Cravo.

Portanto, todo cuidado é pouco e nada deve ser feito de forma açodada, mesmo porque não se trata de um projeto emergencial ou mesmo de caráter prioritário para a economiar regional.

Abraço, Juarez.

De: Manfredo Winge

Enviada em: terça-feira, 9 de abril de 2019 18:00

Para: Edi Mendes Guimarães (rxedi@unb.br); Carlos Jose Souza de Alvarenga (alva1@unb.br)

Assunto: ENC: PORTO MARINHO JUNTO À PRAIA DE PARAÍSO AO SUL DE TORRES/RS

Prezados Edi e Alvarenga,

.....

Como podem ver mais abaixo um dos interessados nesse tal PORTO me replicou. Nos termos da cópia de *whatsapp* que passei para vários colegas e transcrevi a seguir, pretendo treplicar. Aí pergunto, vocês poderiam indicar alguma universidade ou instituto que atualmente teria competência para um estudo de modelo de alteração de processos de sedimentação em costa de emersão submetida a uma grande intervenção humana para indicar a essas pessoas que tem relacionamento com agronegócio? Eles falam em TUP mas no fim – forças políticas - podem acabar querendo que seja construído um baita porto privado (pode?) para escoamento de grãos. Sei lá.

Abraços

Manfredo

[cópia de msg whatsapp]

Caros colegas,

o autor do texto que transcrevi no meu email circular sobre o "PORTO DE TORRES", me replicou de forma cordata dizendo que a Marinha está fazendo os estudos para o TUP terminal de uso privado. Pretendo treplicar dizendo que a Marinha não faz estudos e modelagens de geologia e sedimentologia e sugerir que busque apoio em universidades reconhecidas. Já tinha citado a UFRGS e a FURG, mas como estou há muito tempo aposentado e com poucos contatos gostaria de receber do colega indicação ou indicações quais são dentre as nossas universidades as atualmente mais bem aparelhadas para tocar uma pesquisa dessas.

...waiting...

De: Ruben Bisi [mailto:ruben.bisi@gmail.com]

Enviada em: terça-feira, 9 de abril de 2019 13:43

Para: Manfredo Winge

Assunto: Re: PORTO MARINHO JUNTO À PRAIA DE PARAÍSO AO SUL DE TORRES/RS

Estimado Sr. MANFREDO WINGE

Obrigado por ter nos mandado o e-mail acima sobre os cuidados que devemos ter quanto ao Porto de Torres.

Somente como esclarecimentos:

A idéia do porto de Torres deverá ser um Terminal de Uso Privado (TUP) não envolvendo o dinheiro público para a sua execução, ao contrário, o município deverá exigir contrapartidas para melhoria da infraestrutura e de preservação do meio ambiente, nas redondezas do Terminal.

Será um porto de mar aberto, devendo situar-se de 1200 a 1500 metros da costa.

A Marinha brasileira esta atualmente fazendo os levantamentos de batimetria, marés, correntes marinhas e etc. para determinar o melhor local para a instalação do mesmo.

Depois desta etapa, deverá haver um amplo estudo por parte dos órgãos ambientais e governamentais para a liberação e as condicionantes para instalação de um TUP na região.

Acho muito pertinente a sua preocupação, mas com certeza não deverá ser construído o porto a revelia das autoridades e da sociedade.

Um abraço

Ruben Bisi

Coordenador do assunto Porto no Litoral Norte dentro do Mobicaxias.

De: Manfredo Winge

Enviada em: terça-feira, 9 de abril de 2019 18:09

Para: Álvaro Rodrigues dos Santos

Assunto: ENC: PORTO MARINHO JUNTO À PRAIA DE PARAÍSO AO SUL DE TORRES/RS

Prezado Álvaro,

podes indicar alguma instituição habilitada para fazer um estudo de dinâmica marinha costeira com modelagem e estudos científicos sedimentológicos, etc. em costa emergente, arenosa sofrendo forte intervenção humana? Parece que os interessados acham que a Marinha seria suficientemente competente para tanto.

Abraço

Manfredo

De: Alvaro

Enviada em: quarta-feira, 10 de abril de 2019 10:33

Para: 'Manfredo Winge'

Assunto: RES: PORTO MARINHO JUNTO À PRAIA DE PARAÍSO AO SUL DE TORRES/RS

Manfredo,

Dinâmica Costeira constitui uma área de dedicação profissional onde temos grande carência de bons especialistas no Brasil. Apesar da enorme extensão de nosso litoral.

Colegas de confiança me falam muito bem da empresa Tetra Tech (empresa americana), sediada aqui em São Paulo. Há ótimos profissionais trabalhando nessa equipe. Se lhe ajuda, aí vai o contato:

Eng. Eduardo Yassuda: Eduardo.Yassuda@tetrattech.com

Abs

Álvaro

Geól. Álvaro Rodrigues dos Santos

ARS Geologia Ltda.

Geologia, Geotecnia, Meio Ambiente

11 – 3722 1455

11 – 99752 6768

www.arsgeologia.com.br

De: Manfredo Winge

Enviada em: quarta-feira, 10 de abril de 2019 15:01

Para: 'Alvaro'

Assunto: RES: PORTO MARINHO JUNTO À PRAIA DE PARAÍSO AO SUL DE TORRES/RS

Álvaro,

valeu. Vou entrar em contato sim. (depois de eu parar de chupar cana e assobiar).

Você viu o absurdo: um porto privado com estudos só pela Marinha. Será que o governo autorizaria?

Abraço

Manfredo

De: Sen. Rogério Carvalho [mailto:sen.rogeriocarvalho@senado.leg.br]

Enviada em: sexta-feira, 12 de abril de 2019 15:36

Para: Manfredo Winge

Assunto: RES: PORTO MARINHO JUNTO À PRAIA DE PARAÍSO AO SUL DE TORRES/RS

Agradeço a gentileza do seu contato.

Sua opinião é muito importante para meu posicionamento nos debates e votações.

Em meu mandato sempre buscarei o melhor para construirmos um futuro melhor para o nosso Brasil.

Atenciosamente,

Senador Rogério Carvalho.

0-0-0-0-0-0-0-0

Voltar para [Whatsapp Pickles](#) Ir para o [SITE](#)